



O MARAVILHOSO MUNDO DOS

INVESTIMENTOS

CONTEÚDO SALVA DÍVIDAS

1. O que é investimento

- Economia brasileira
- Investimento no mundo e no Brasil

2. Passos para começar a investir

- Monitore seus gastos
- Comece a poupar
- Defina metas
- Estude sobre o assunto
- Saiba o seu perfil de Investidor
- Abra conta em uma corretora
- Simule a rentabilidade

O QUE É INVESTIMENTO?

Como significado simples e básico, a palavra investimento vem do ato de investir, que é a aplicação de recursos, tempo e esforço a fim de se obter algo.

Devido a isso, investir não se relaciona diretamente com a sua situação financeira e sim com a porcentagem daquilo que você decide dar para ter um retorno positivo como um todo.

Então é importante saber que você pode investir em diversos âmbitos na sua vida, como na educação e na sua saúde por exemplo. E para entrar no mundo dos investimentos, é bom saber desde os princípios básicos até os assuntos que você considera mais complicado.

Que tal investir num curso que você sempre teve vontade, mas tem adiado? Você estará pensando no seu desenvolvimento pessoal e até mesmo profissional.

Foi realizado uma pesquisa em 2018 pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais – (ANBIMA) junto com o Datafolha, que foram entrevistadas cerca de 3,3 mil pessoas para o Raio X do Investidor Brasileiro. Entre as informações levantadas, foi registrado que apenas 45% da população conhece um ou mais tipos de investimentos, com destaque para a poupança, citada por 32%. E apenas 42% dos brasileiros tinham algum saldo aplicado em produtos de investimento.

A quantidade de investidores ativos no Brasil é alarmante por ainda ser significativamente baixa, por isso faz-se extremamente necessário educar o quanto antes a população sobre Educação Financeira e investimentos.

Mas como começar a investir e estudar o assunto por conta própria? Bom, por isso criamos esse e-book, para te ajudar a dar o primeiro passo em direção aos investimentos, com o máximo de informações para que você esteja preparado.

Além disso, saber sobre a economia brasileira é extremamente importante para o desenvolvimento financeiro de cada um. Entretanto nós sabemos que isso ainda é um assunto pouco falado e que, na realidade, exige um bom conhecimento e estudo para poder ser criado debates acerca desse tema.

Então para que você fique por dentro de pelo menos um pouco da situação atual no Brasil, realizamos uma pesquisa informativa para te ajudar.

Pôde-se notar alguns dados referente ao início desse ano acerca da economia brasileira e segundo o Produto Interno Bruto (PIB), que é a soma de tudo o que é produzido no país, a economia cresceu em 0,4% no segundo trimestre em comparação com o primeiro. Além disso, o Brasil evitou entrar em recessão técnica. (Crescimento econômico negativo por dois trimestres consecutivos)

Mas calma, sabemos que são muitos termos técnicos e que de cara poderão assustar, mas acredite, é extremamente necessário ficar por dentro das ações e das bolsas de valores se você possui um grande interesse em investir. Até porque não adianta colocar um dinheiro para render sem saber nem o que é a Taxa de Juros, assim você estará se colocando em uma porcentagem dos investimentos de risco.

E se você ainda não sabe onde e nem como investir o seu dinheiro corretamente, fique tranquilo pois você não é o único. Mas não queremos que você permaneça nessa porcentagem dos que não investem, por isso iremos te passar algumas questões que você poderá analisar e se questionar se está pronto ou não para investir.

É importante lembrar que se você estiver com alguma pendência financeira e ainda não tem condições de investir o seu dinheiro, está tudo bem. Se organize financeiramente, alinhe seus gastos, tenha uma reserva de emergência e tente ao máximo não fazer novas dívidas, assim o próximo passo será fazer um investimento.

COMO COMEÇAR A INVESTIR

Então para você saber se está pronto para começar um investimento, é importante se ligar em algumas dicas:

1. Monitore seus gastos

Antes de qualquer coisa, é extremamente importante que você monitore seus gastos e saiba exatamente para onde seu dinheiro está indo. Como você está utilizando o que você ganha, sobra algum valor no final do mês? Quanto?

Essas perguntas são essenciais, principalmente quando ocorrem imprevistos ou quando chega um aniversário de alguém que você gosta e não estava esperando gastar dinheiro naquela data.

Se você perceber, todo mês tem alguma data comemorativa que te faz gastar pelo menos R\$ 50,00, não é mesmo?

Mas monitorando o seu orçamento, você pode separar uma quantia todo mês para essas datas e até tentar economizar.

2. Comece a poupar

Agora para que você comece a pensar em investir o seu dinheiro de forma correta e segura, comece a poupar. Você pode separar inicialmente cerca de 10% da sua renda fixa e ir aumentando conforme conseguir.

Torne essa economia mensal em um hábito, pois assim que você começar a investir, vai perceber que é algo extremamente importante para o seu futuro e para sua independência financeira.

3. Defina metas para os investimentos

Tendo o valor dos seus gastos detalhados, você poderá separá-los de acordo com as suas metas e os seus objetivos. Por exemplo, você quer separar uma quantia para um intercâmbio, para comprar um apartamento ou até para a sua aposentadoria. É necessário saber quais são as suas metas e quanto você está disposto a investir em cada uma.

Metas nada mais são que formas de atingir um objetivo que você tenha em mente, sabe aquele carro que você está querendo trocar a meses, mas não consegue nunca se planejar para fazer isso acontecer? Então, definir as metas fará com que tudo fique mais próximo de se tornar realidade.

Essa é a diferença entre desejos e metas, já que um faz com que você só sonhe com as suas vontades e o outro te ajuda a conquistar de verdade.

Depois que você tiver algo que você quer muito em mente, você precisa planejar formas de como chegar nesse objetivo. Para isso, as metas são separadas em: metas de curto prazo, médio e longo prazo.

Metas de curto prazo

São aquelas para você atingir em no máximo dois anos. Como por exemplo, conseguir um valor para uma viagem legal ou até mesmo trocar de celular, o tempo mesmo dependerá do valor que será essa meta proposta e quanto você conseguirá dispor no mês. Mas é importante se manter nesse limite de até 2 anos.

E lembre-se de ter uma reserva de emergência. Todo mundo sabe que imprevistos acontecem o tempo todo, e para evitar maiores dores de cabeça, você precisa estar preparado.

Metas de médio prazo

São metas a serem realizadas em 3 a 10 anos, imagine como você quer estar daqui a 10 anos, com uma casa própria? Carro? Ter um filho? Tenha essa meta em mente que você quer conquistar e como isso irá refletir na sua vida nesse tempo.

Metas de longo prazo

E por último, as metas de longo prazo são para serem atingidas a daqui 20 anos, pode ser uma aposentadoria confortável ou até mesmo conquistar de vez sua liberdade financeira. O importante nesse estágio é se manter mais firme ainda e mantendo os gastos controlados para alcançar seu objetivo ao longo dos anos.

Você pode até me perguntar: "**Como eu chego nas metas de longo prazo mais?**".

Nesse caso, o importante é dar um passo de cada vez. Primeiro foque naquilo que você consegue alcançar, adapte a sua realidade. Seja realista, leve em conta a sua situação financeira, assim você não perde sua motivação.

Priorize aquilo que realmente fará diferença na sua vida financeira, sendo importante na sua jornada.

Pense em formas de conseguir aumentar sua renda, uma ótima opção é aprender formas de investir seu dinheiro. Com uma renda maior você conseguirá traçar mais metas para o seu futuro.

E o mais importante é manter esse compromisso consigo mesmo. Mantenha tudo sobre controle, e sempre lembrando que a organização é essencial.

Mas eu não quero que demore tanto assim para eu atingir a minha liberdade financeira. O que fazer?"

Antes de tudo você tem que pensar em metas que, você fazendo hoje, vão te ajudar a antecipar um plano que você tem lá pra frente.

Como por exemplo, se a meta é comprar uma casa, você pode começar investindo em alternativas como renda extra, aprender outra língua para pleitar uma promoção no trabalho, poupar uma quantidade boa da sua renda, organizar todos os custos e priorizar cada passo que você deseja dar no futuro por ordem de importância na sua vida.

4. Estude sobre investimento

De acordo com a pesquisa feita pelo ANBIMA, 5% dos brasileiros investem sem nem ter estudado sobre isso, e é exatamente aí que mora o perigo. Apesar de ser algo bem mais fácil do que muitos acreditam ser, é necessário ter muita atenção.

Existem diversos tipos de investimentos, com diferentes rentabilidades, objetivos e taxas. Então é extremamente importante se atentar a todos os detalhes para que o seu investimento seja positivo.

5. Abra conta em uma corretora

Assim que você estiver com tudo encaminhado para começar a investir, o próximo passo é abrir a conta em uma corretora. E para isso, pesquise, pesquise e pesquise!

Assim, você conseguirá saber qual é a melhor alternativa para o seu caso.

Existem diversas corretoras que não possuem taxa para investir, então fique de olho, pois é necessário avaliar qual você não precisará pagar e qual banco irá fazer as transferências TED sem taxa também.

6. Saiba qual o seu perfil de investidor

Antes de saber sobre os tipos de investimentos, é essencial que você saiba exatamente qual o seu perfil de investidor. Existem três tipos de perfil, então fique atento para que você possa se organizar e depositar seu dinheiro.

Quer saber qual o seu? Então vem comigo para a próxima página...

Perfil conservador

As pessoas com o perfil conservador priorizam a segurança nos investimentos ao invés de uma alta rentabilidade. Isso acontece pois muitas pessoas preferem saber qual o valor que poderão resgatar. Esse tipo de perfil busca, normalmente, investimentos de renda fixa e não estão dispostos a correr riscos.

Perfil moderador

Entre o conservador e o arrojado, o moderador tende à preferir uma segurança financeira, mas com uma tendência a se arriscar um pouco para poder ter lucro.

Esse perfil é quando o investidor quer ter um retorno acima, mas sem correr grandes riscos. Optando dividir a carteira em renda fixa e variável.

Perfil arrojado

O investidor com o perfil arrojado tende a assumir riscos de médio e longo prazo, com o retorno financeiro ligado diretamente ao risco. Esse investidor entende que para ter um grande valor de resgate, mesmo que ao longo prazo, é necessário correr riscos e estar atento, acompanhando o capital.

Perfil Agressivo

E por último, o perfil do investidor agressivo. Nesse caso, o foco principal é obter o maior retorno possível, assumindo todos os riscos. Apesar de poder dar resultados positivos financeiramente, esses investidores não seguem uma determinada regra ou parâmetro, agindo muitas vezes pela emoção.

É o perfil arrojado levado ao máximo grau, assumindo riscos não calculados e que podem dar muito certo ou muito errado. O que conseqüentemente, se torna um erro pois ao não calcular os riscos negativos, existe uma grande chance de o investidor perder dinheiro.

7. Simule a rentabilidade

E por último, para que você saiba se o que você está investindo será rentável, é importante simular a rentabilidade. Na internet existem diversos simuladores disponíveis gratuitamente e você pode ainda fazer em uma planilha o cálculo e verificar o que é mais viável e o que caberá na sua realidade financeira.

Visto todos esses tópicos e sabendo em qual estado está a sua vida financeira, você poderá responder se está ou não pronto para investir. É só se atentar em cada detalhe, pois cada etapa é importante e para te dar resultados positivos.

Espero que você tenha gostado do nosso conteúdo sobre o mundo dos investimentos, fique de olho no restante do nosso conteúdo sobre Educação Financeira para não ficar de fora de nada.

Até mais